

## ESCOLAS DE VÁRZEA NA AMAZÔNIA PARAENSE: O CALENDÁRIO DIFERENCIADO E O USO DAS REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO

Manoel Ednaldo Rodrigues  
Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA (Brasil)  
Endereço eletrônico: ednaldorodrigues@hotmail.com

Anselmo Alencar Colares  
Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA (Brasil)  
Endereço eletrônico: anselmo.colares@ufopa.edu.br

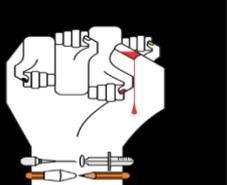
1304

### INTRODUÇÃO

Este estudo discute o calendário diferenciado das escolas de várzea na Amazônia paraense e o uso das redes sociais, tomando como método o materialismo histórico dialético por entendermos que se trata de uma situação singular que se encontra conectada com a sociedade decorrente do modo de produção capitalista. Desta forma, a compreensão da realidade objetiva que constitui o objeto de pesquisa nos remete para o desvelamento dos processos históricos que geraram a elaboração de um calendário escolar diferenciado e as contradições que marcam o seu trajeto, culminando com o período em que as aulas passaram a ser realizadas de forma remota em decorrência da pandemia, o que significou também o uso da internet, e com maior intensidade as redes sociais.

Trata-se de uma pesquisa de doutorado, em andamento, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia (PGEDA/UFOPA), associação em rede Educanorte. O ambiente de estudo é a região da várzea, na Amazônia Paraense, mais precisamente, a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Santíssima Trindade, na comunidade Centro do Aritapera, no município de Santarém-Pará. Portanto, trata-se de uma escola do campo, ou, melhor dizendo, das águas, dado a especificidade da região em que está localizada.

Informações obtidas junto a Secretaria Municipal de Saúde (PMS/SEMSA/2021), apresentam a área rural do município de Santarém sendo constituído por 476 comunidades legalmente registradas conforme os critérios definidos pelo Poder Público, dentre elas o Centro do Aritapera. E há 682 que não estão oficialmente registradas. O conjunto de localidades está distribuído por quatro sub-regiões, onde se trabalha predominantemente com agricultura familiar, criação de gado,



pesca e serviços.

Com relação a serviços, percebe-se mais as atividades de educação, de saúde e transporte fluvial. As escolas da rede municipal de ensino estão presentes em mais de 50% das comunidades; o serviço de saúde, materializa-se pela presença de Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), que atuam em praticamente todas as comunidades rurais, até mesmo onde não há postos de saúde; a produção agrícola é predominantemente de subsistência, com um pequeno excedente que atende ao mercado local.

Há muitas singularidades nos espaços que formam as áreas urbanas e rural, porém, a várzea ainda é mais complexa e desafiadora. Notadamente, com poucos estudos científicos sobre esse espaço amplo, continental, de povos diversos e ainda pouco conhecido. Esta pesquisa concentra esforços nesse ambiente de várzea, a fim de compreender crítica e analiticamente, para a produção de conhecimento sobre este ambiente que está sujeito a inundações em grande parte do ano.

1305

## METODOLOGIA

O método utilizado para compreendermos a relação social do objeto de estudo pesquisado é o Materialismo Histórico Dialético de Marx e Engels. O ensino está sendo analisado na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, elaborada pelo professor Dermeval Saviani (2014) e em desenvolvimento por um coletivo de pesquisadores e educadores que compartilham com os objetivos de oferecer uma alternativa em contraposição as concepções educacionais hegemônicas; quanto ao uso das redes sociais as análises serão fundamentadas em Manuel Castells.

Como procedimentos para alcançar os objetivos propostos, entre outros recursos, valeu-se de técnicas inovadoras na pesquisa de campo, com a realização de uma gincana cultural-educacional, que movimentou e envolveu a comunidade escolar, com a finalidade de levantar informações, encontrar pistas importantes relacionadas a história da educação no ambiente de realização desta pesquisa.

A decisão pela escolha da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) como referencial de análise se dá por ser uma teoria que se pauta pela compreensão do potencial revolucionário da educação, considerando a transformação da sociedade e da realidade social. Nesse sentido, deve-se levar em conta o contexto no qual estamos inseridos. Para Saviani:

Realização:



Apoio:





[...] a compreensão da trama da História só será garantida se forem levados em conta os ‘dados de bastidores’, vale dizer, se se examina a base material da sociedade cuja história está sendo reconstituída [...] implica investigações de ordem econômica, política e social do país em cujo seio se desenvolve o fenômeno educativo que se quer compreender, uma vez que é esse processo de investigação que fará emergir a problemática educacional concreta (SAVIANI, 2000, p. 33).

Saviani dialoga perfeitamente com a concepção marxiana, que compreende a história como um processo marcado pelas relações materiais entre os homens, em que cada etapa histórica é constituída por um modo de produção que configura a divisão de trabalho e a organização geral da sociedade. Consequentemente, a ruptura entre as classes sociais.

Assim sendo, este estudo analisa criticamente o modo de produção da educação na comunidade de Aritapera; a relação do trabalho pedagógico entre alunos e professores; o trabalho dos educadores; a materialização e a transformação da educação escolar; a força produtiva dos trabalhadores da educação e os saberes produzidos pela humanidade, verificando-se ainda a utilização das redes sociais pelos professores, finalizando, com a identificação das contradições da comunidade em movimento em relação ao Calendário Escolar Diferenciado de Várzea, entre o período de sua instituição na década de 1971 a 2022, tendo como lócus da pesquisa, a escola Municipal Santíssima Trindade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Preliminarmente, percebe-se que há diversas contradições na efetivação do calendário. Há divergências nas perspectivas dos comunitários, alunos, professores e gestores educacionais. Em Santarém-Pará, o Calendário Diferenciado de Várzea (CDV) foi adotado a partir da década de 1970, sustentado, principalmente, por fenômenos naturais e questões socioeconômicas. O fenômeno natural se materializa a cada ano com as cheias dos rios, entre os meses de maio e julho, pois nesse período as escolas, funcionavam em espaços precários, ficavam submersas, impróprias para receber alunos e professores.

O calendário, amparado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 5.692 de 11 de agosto de 1971 que na época permitia o funcionamento do Ensino de 1º e do 2º Graus e também o ajuste das atividades de acordo com a necessidade das regiões brasileiras.



Artigo 4º - os currículos do ensino de 1º e 2º graus terão um núcleo comum, obrigatório em âmbito nacional e uma parte diversificada para atender conforme as necessidades e possibilidades concretas, às peculiaridades locais, aos planos dos estabelecimentos e as diferenças individuais dos alunos; Artigo 11, parágrafo 2º: “na zona rural, o estabelecimento poderá organizar os períodos letivos, com prescrição de férias nas épocas do plantio e colheita de safras, conforme plano aprovado pela competente autoridade de ensino”, (BRASIL, 1971, p. 17-18).

Percebe-se que o CDV permitia, na época, que as crianças fossem ajudar os pais na colheita da Pimenta do Reino. Havia também a impossibilidade de as crianças frequentarem a escola porque geralmente os prédios improvisados se encontravam submersos, em decorrência da cheia dos rios.

Nesta fase do estudo em andamento, passado meio século da instituição desse calendário, as justificativas de outrora já não se sustentam completamente. Pois, os precários prédios escolares da época, apontados como pontuais já foram superadas, pois desde 1997, cederam espaço para construções de escolas no “padrão MEC de qualidade”, com assoalhos elevados acima da linha imaginária dos rios, em período da enchente e, com essa medida, já não ficam submersos durante o inverno, como ocorria na época em que o calendário foi instituído.

Assim, diante de um contexto desfavorável, as comunidades de várzea, como propõe a dialética de Marx e a Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani, a fricção das relações sociais, interpretadas por meio do conceito Singular-Particular-Universal, exigem propostas capazes de superar o aparente, o que se apresenta na superfície da sociedade, justificando-se como permanente, imutável. A manutenção desse sistema, de certo impede o desenvolvimento de uma educação completa, capaz de alcançar a *totalidade* e contribuir com uma formação *omnilateral* das pessoas.

Fundamentado em Marx, Manacorda (2010, p. 94) define a *omnilateralidade* como o “desenvolvimento total, completo, multilateral, em todos os sentidos, das faculdades e das forças produtivas, das necessidades e da capacidade da sua satisfação”. Com isso, percebe-se que as comunidades de várzea carecem de políticas públicas<sup>1</sup> educacionais específicas, uma política de Estado que seja pensada a partir da realidade

<sup>1</sup> Campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, “colocar o governo em ação” e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações e ou entender por que ou como as ações tomaram certo rumo em lugar de outro (variável dependente). Em outras palavras, o processo de formulação de política pública é aquele através do qual os governos traduzem seus propósitos em programas e ações, que produzirão resultados ou as mudanças desejadas no mundo real (SOUZA, 2003, p. 13).



cultural desse ambiente, a fim de superar os arranjos feitos, que conceberam, por exemplo, o Calendário Escolar Diferenciado de Várzea, mas que na realidade trata-se do Calendário Oficial concebido para atender à realidade dos estudantes da cidade, das áreas urbanas.

## CONCLUSÕES PARCIAIS

Como esta pesquisa se encontra em andamento, entre outras contradições identificadas, constatou-se que o calendário sustentado pelo contexto social da década de 1970, causa mais embaraço do que ajuda no processo educativo das escolas de várzea. Por isso, este estudo sugere apontamentos à efetivação de uma educação de qualidade, materializados pela instituição de uma política pública de Estado, específica para atender as singularidades das escolas das várzeas do Brasil, a ser implementada pelo governo federal, em consonância com Estados e Municípios, e que o calendário escolar seja tratado enquanto um dos componentes viabilizadores do currículo, e, desta forma, tanto os tempos e espaços quanto os recursos e instrumentos educativos, tais como a tecnologia das redes sociais sejam tratados como aspectos indissociáveis das análises e das proposições em prol da melhoria do trabalho educacional, na perspectiva contra hegemônica.

1308

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação na Amazônia. Comunidade. Redes sociais. Calendário Escolar Diferenciado de Várzea.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências.** LEI Nº 5.692, DE 11 DE AGOSTO DE 1971. Disponível em: ><https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html>> Acesso em: 22 nov. 2021.

CASTELLS, M. **Redes Sociais e Transformação da Sociedade.** In: Cadernos Ruth Cardoso. p. 89-96, 1/2010.

COLARES, Anselmo Alencar. **Colonização, catequese e educação no Grão-Pará.** Tese de Doutorado. Campinas: Unicamp, 2003.

GRAMSCI, A. *Quaderni del carcere. A cura di Valentino Gerratana.* Torino: Einaudi, 2001.

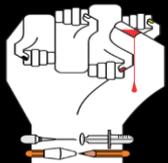
IBGE. **Censo demográfico 2019.** Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=150680&search=para|santarem>>. Acesso em: 20 set. 2021.

Realização:



Apoio:

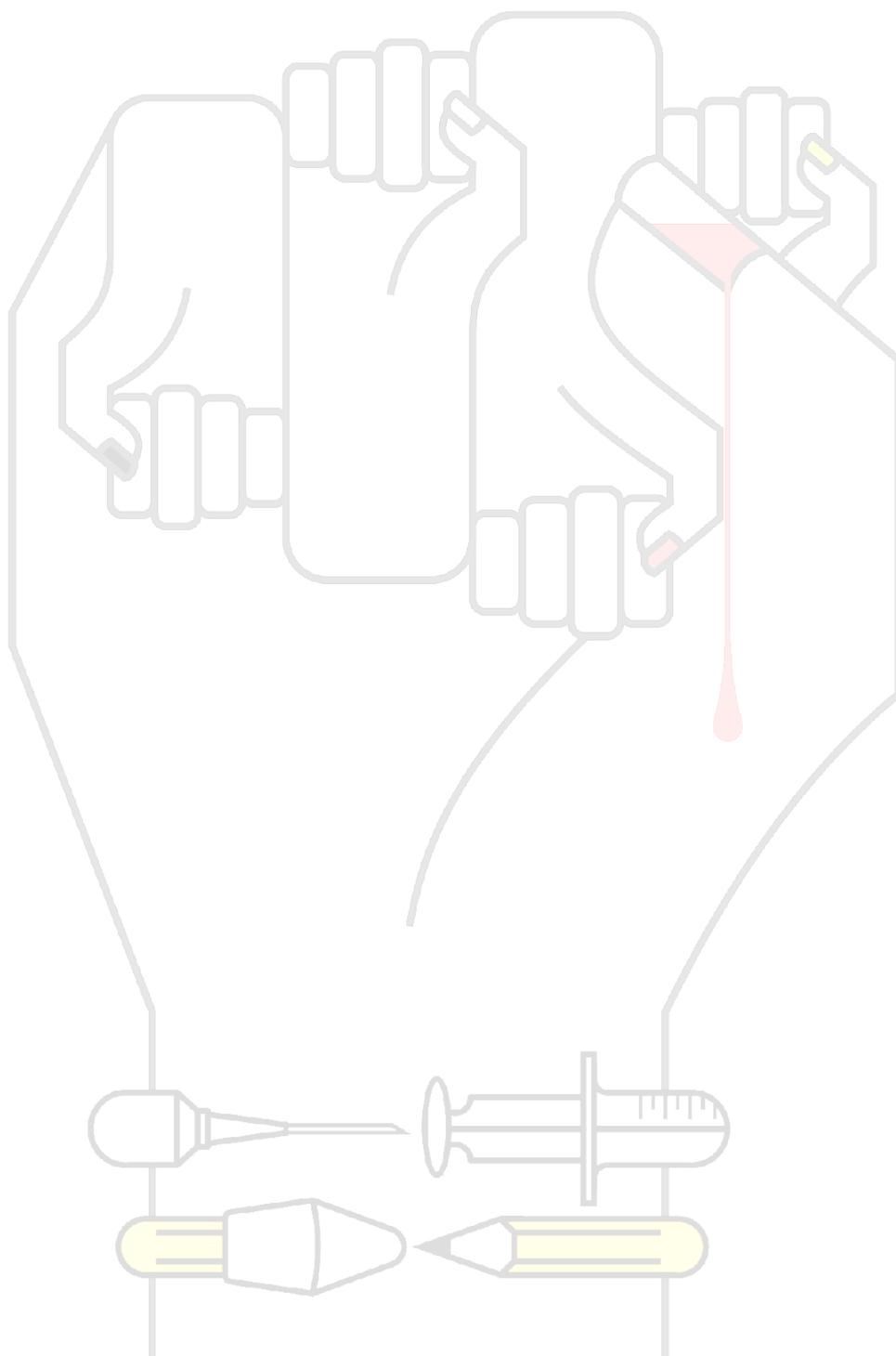




MARX, Karl; **O capital**: crítica da economia política. Livro 1. v. 1. 30. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

PREFEITURA DE SANTARÉM. **Senso da Secretaria Municipal de Saúde**. Disponível em: <<http://www.santarem.pa.gov.br>>. Acesso em: 21 nov. 2021.

1309



Realização:



Apoio:

